

PLANO DE GESTÃO 2020-2024 – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

UFERSA

NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO

PLANO DE GESTÃO
2020-2024

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES
CANDIDATO A REITOR

FRANCISCO EDCARLOS ALVES LEITE
CANDIDATO A VICE-REITOR

chapa70



SUMÁRIO

BIOGRAFIA DE RODRIGO CODES	3
BIOGRAFIA DE EDCARLOS LEITE	4
APRESENTAÇÃO	5
PERSPECTIVAS E DESAFIOS	8
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA GESTÃO UFERSA: NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO	10
PROPOSTAS DA GESTÃO UFERSA: NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO	13
ENSINO DE GRADUAÇÃO	14
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	18
EXTENSÃO E CULTURA	25
PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	28
GESTÃO E PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVOS	32
POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	39



BIOGRAFIA

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

CANDIDATO A REITOR



Possui dupla graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (2003) e em Engenharia Generalista pela Ecole Centrale de Lyon (2003) da França. Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais pela Universidade Federal do Ceará (2006). Doutorado em Engenharia Mecânica e de Materiais na Ecole Normale Supérieure de Cachan (ENS Cachan) na França (2011), com estágio doutoral na Norwegian University of Science and Technology (NTNU) na Noruega (2008).

Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Coordenador da Regional Nordeste do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES - COGRAD/ANDIFES (2018 - 2019). Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFERSA - COMFOR (2018 - atual). Presidente do Comitê de Graduação da UFERSA (2016 - atual). Avaliador de cursos de graduação pelo INEP/MEC. Professor Associado I do Centro de Engenharias. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da UFERSA. Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT) por dois mandatos (2013 - 2016) e membro do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFERSA (2015 - 2017). Tem experiência na área de Engenharia de Materiais, com ênfase em propriedades mecânicas e físicas dos materiais, mecânica experimental, correlação digital de imagens, leis de comportamento dos materiais e instabilidades dos materiais.

CURRÍCULO LATTES

lattes.cnpq.br/1099550358065745



BIOGRAFIA

FRANCISCO EDCARLOS ALVES LEITE

CANDIDATO A VICE-REITOR



É Bacharel (1999), Licenciado (2004), Mestre (2003) e Doutor (2007) em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física da Matéria Condensada, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Aplicada ao Petróleo, Física Estatística, Sistemas Complexos, Simulações Computacionais, Fenômenos Críticos, Análise Estatística de Sinais Complexos utilizando Métodos da Física Matemática.

Ingressou na UFRSA – Campus Angicos em janeiro de 2009. Hoje, é professor associado I e leciona componentes curriculares na área da Física no Curso Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia e no Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – UFRSA (Campus Mossoró).

É membro do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA (2ª vez – 2017-2019 e 2019-atual), do Conselho Universitário – CONSUNI (3ª vez – 2013-2015, 2015-2017 e 2019-atual), do Conselho de Administração – CONSAD (2017-2019) e representante no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE (2019-atual) pelo CMA.

Participou de vários momentos e processos importantes do Campus Angicos e da UFRSA. Diretor (2010-2012), Vice-Diretor (2012-2016) do Campus da UFRSA Angicos. Participou do processo de instalação do Campus em sua sede própria (jan/2011). Fez parte da Chefia de Departamento (2017-2018). Elaborou o processo de cadastro e implementação do Polo da UAB no Campus Angicos, do qual foi Coordenador por 4 anos (2016-2019).

CURRÍCULO LATTES

lattes.cnpq.br/3650123589671260



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA o nosso Plano de Gestão (2020-2024), que norteará ações a serem desenvolvidas nos próximos quatro anos. Neste plano, estamos apresentando os fundamentos, os princípios, as ações e os caminhos, a serem percorridos para que a UFERSA se mantenha inserida e avance como protagonista nos cenários local, nacional e internacional. Nesse sentido, o nosso objetivo central ao apresentar esta proposta de Plano de Gestão aos discentes, técnicos administrativos em educação e aos docentes dos quatro *campi*, é trabalhar para que a UFERSA se fortaleça, assegurando sempre seu caráter público, gratuito, de qualidade, sustentável e socialmente referenciada, com ênfase na região semiárida brasileira.

Nosso desafio é buscar e garantir a qualidade que a comunidade ufersiana almeja e de que a sociedade necessita, traduzindo-se numa UFERSA mais diversa, inclusiva, interdisciplinar, inovadora, empreendedora, internacional e comprometida com sua contínua inserção social. Nesse contexto, nossa proposta está centrada na busca contínua e incessante da excelência acadêmica, do aprofundamento da interação com a sociedade e da valorização da comunidade (discentes, técnico-administrativos em educação, docentes e terceirizados).

Em seus 52 anos de instituição, dentre os quais 14 como Universidade Federal, a UFERSA viveu transformações profundas. Passou de uma Escola Superior de Agricultura, criada em 1967, instituição centrada predominantemente na graduação, para uma instituição que se destaca no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária, no âmbito do Norte e Nordeste do Brasil, nacional e internacionalmente.

A certeza e o reconhecimento de que a Educação Superior de qualidade deve estar vinculada à Pesquisa e à Extensão foi fundamental para a UFERSA se destacar como a melhor universidade do interior do Norte e Nordeste do Brasil. A instituição britânica *Times Higher Education (THE)*, especializada em produzir *rankings* de universidade há mais de 50 anos, inseriu a UFERSA em posição de destaque entre as universidades mundiais, tendo obtido, em 2019, seu maior destaque no quesito ensino.

Na perspectiva da inclusão e do desenvolvimento regional, a UFERSA interiorizou o ensino superior por meio da criação e implementação de três *campi* nas cidades de Angicos-RN, Caraúbas-RN e Pau dos Ferros-RN, ainda



não totalmente consolidados. Nos últimos anos, é notório o cumprimento de seus objetivos alicerçados no ensino, na pesquisa e na extensão por considerar o conhecimento, a inovação e a extensão como fatores primordiais para o desenvolvimento educacional, social, cultural e econômico dos municípios estratégicos do nosso Estado. Atualmente, os referidos *Campi* têm contribuído com várias ações e projetos que impactam positivamente as comunidades locais. É nesse aspecto que a Gestão UFERSA: NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO pretende focar, somando esforços para manter o crescimento intelectual e educacional da sociedade onde está inserida a Instituição. Atuando de forma participativa e transparente em todas as ações e decisões conforme adequação local e regional onde cada *campus* está inserido.

Em seus quase 15 anos de existência enquanto universidade federal, o número de cursos e de estudantes de graduação da UFERSA multiplicou por aproximadamente dez, passando de 4 cursos e 1.115 discentes matriculados em 2005 para 45 cursos e 10.414 matriculados em 2020. Os *Campi* Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros tiveram o início de suas atividades em 2009, 2010 e 2012, respectivamente, e já possuem juntos 41,7% dos discentes de graduação da Instituição. O *Campus* Angicos possui 6 cursos de graduação e 1.482 discentes em 2020, o *Campus* Caraúbas 7 cursos de graduação e 1.515 discentes no mesmo período e o *Campus* Pau dos Ferros 7 cursos e 1.343 discentes.

Desde sua transformação de ESAM à UFERSA, a Universidade também teve o aumento expressivo da pós-graduação e o crescimento significativo nas atividades de pesquisa e de extensão universitárias. Em 2005 a Universidade possuía 1 mestrado e 1 doutorado acadêmicos com 14 discentes matriculados e passou a 28 cursos de pós-graduação, sendo 8 especializações, 12 mestrados acadêmicos, 5 mestrados profissionais e 3 doutorados, totalizando 631 discentes ao final de 2019. Essas conquistas, vale salientar, não teriam sido alcançadas sem o empenho dos seus servidores (docentes e técnico-administrativos em educação) e discentes, protagonistas da UFERSA. Entretanto, essa expansão precisa ser fortalecida por meio da consolidação das diversas áreas de ensino e pós-graduação que hoje compõem a UFERSA.

Para tanto, o fortalecimento desse crescimento, uma vez transformado em metas e orientação constitutivas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conduzirá o Planejamento Estratégico e Sistemático envolvendo todas as unidades, que projetem a curto, médio e longo prazos ações e práticas fundamentais para a manutenção da Instituição.



#chapa70

Diante disso, um dos principais desafios e estratégias a serem adotadas é o de manter o equilíbrio das contas da universidade, num processo ininterrupto de estabelecimento de diálogo construtivo com os poderes executivo e legislativo, somado à aplicação responsável e criteriosa dos recursos disponíveis. Por fim, há de se ressaltar que a composição deste Plano de Gestão está baseada nos seguintes Eixos de Ação:

- ENSINO DE GRADUAÇÃO
- ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
- EXTENSÃO E CULTURA
- PERMANÊNCIA ESTUDANTIL
- GESTÃO E PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVOS
- POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS



PERSPECTIVAS E DESAFIOS

A Educação brasileira tem sido afetada, em parte, pela crise econômica e fiscal que assola o nosso país, atingindo as Universidades Federais. No último quadriênio, não tivemos uma janela econômica favorável às universidades brasileiras, dada a redução significativa e impactante de injeção de recursos no sistema educacional superior. Evidentemente, a gestão da UFERSA se manteve resistente e proativa. Nessa perspectiva, o diálogo e a busca constante com o Ministério da Educação, Poder Executivo, Secretarias de Governo, Órgãos de Fomento à Pesquisa e Inovação e Congresso Nacional serão permanentes.

Em nosso entendimento, para **NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO**, precisaremos:

- Realizar gestão democrática e com planejamento estratégico, com mais participação da comunidade acadêmica;
- Priorizar investimentos em infraestrutura em sintonia com as necessidades da comunidade universitária;
- Lutar pela defesa do ensino público, gratuito e de qualidade;
- Defender a autonomia universitária em sua plenitude;
- Promover canais de comunicação com todos os segmentos da Instituição, visando (re)pactuar espaços de discussão e planejamento;
- Implementar ações de melhorias com vistas à modernização da administração e gestão universitária;
- Ampliar/Implementar melhorias nos cursos de graduação;
- Elaborar políticas e valorizar projetos e ações de apoio à melhoria da formação qualificada dos estudantes;
- Promover uma maior integração entre os cursos por meio do apoio a projetos, ações e eventos;
- Ampliar/Fortalecer o sistema de pós-graduação;
- Estimular a inovação e o empreendedorismo;
- Fortalecer e expandir a internacionalização;
- Ampliar as atividades de Extensão e Cultura;



#chapa70

- **Valorizar a formação cidadã que, além das ações de ensino/formação profissional, busque também a valorização formativa da cultura, da consciência ambiental e da responsabilidade social;**
- **Defender a política de gestão de pessoas, com a valorização da integração dos servidores e o aperfeiçoamento de suas qualificações;**
- **Avaliar a política de inclusão e propor ações para seu aperfeiçoamento;**
- **Melhorar a assistência estudantil com ações voltadas à infraestrutura da sede e dos *campi*, considerando fatores de sustentabilidade, segurança, mobilidade e permanência estudantil;**
- **Fortalecer as representações estudantis e a integração dos discentes.**

Para tanto, teremos como guia os fundamentos e princípios da gestão universitária que abranja tais pretensões e um leque de propostas segmentadas, mas articuladas, por áreas objetivas e operacionalizáveis.



FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA GESTÃO UFERSA: NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÃO

Considerando o desejo da comunidade ufersiana por integração, gestão democrática, equidade, transparência e competência precisamos trabalhar em cooperação para superarmos as adversidades e avançarmos na qualidade do Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Gestão. É dessa forma que devemos caminhar juntos na construção e no fortalecimento de uma UFERSA participativa, sustentável, inovadora e estimuladora do desenvolvimento científico e tecnológico, com vista ao desenvolvimento pleno do ser humano e da sociedade semiárida.

Para tanto, para uma gestão que almeja novas conquistas, compromissos e ações, fundamentos e princípios precisam estar claros:

A. FUNDAMENTOS:

- 1. Defesa da Educação Superior Pública, Gratuita, Laica, Plural, Inclusiva, Socialmente referenciada e de Qualidade;**
- 2. Defesa da Autonomia Universitária;**
- 3. Zelo e cumprimento da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;**
- 4. Gestão Transparente e Comunicativa entre os três segmentos da comunidade acadêmica (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes), respeitando os órgãos de representação, fortalecendo a prestação de contas à sociedade e reforçando o compromisso social;**
- 5. Planejamento Estratégico na execução do orçamento e das finanças;**
- 6. Fortalecimento da identidade institucional;**
- 7. Governança;**
- 8. Comportamento ético e valorização das pessoas.**

B. PRINCÍPIOS:

- I. Transparência e Comunicação**



A transparência, em nossa gestão, remete à todas as ações, não apenas no âmbito político, mas também acadêmico e financeiro. Significa partir da negação a qualquer tipo de vantagem pessoal ou corporativa nas questões que envolvem a Instituição Pública. Dessa forma, uma gestão amparada na transparência implica que as decisões a serem implantadas devem ser do conhecimento de todos(as), sejam estas de âmbito financeiro, do uso de bens e serviços públicos, da elaboração e execução de projetos nas esferas acadêmicas, cultural e científica de forma democrática e aberta à toda sociedade acadêmica e civil.

II. Competência

A Competência significa gerir a Instituição Pública de modo eficiente e planejado. Requer a tomada de decisões que visem ao aprimoramento e ao crescimento da UFERSA em todos os seus segmentos. Isso significa conhecimento dos reais problemas da universidade, habilidade e acima de tudo ações de gestão com vista às melhorias institucionais. Implica em saber ouvir todos os segmentos, de maneira responsável e democrática, respeitando seus valores e conhecimentos.

III. Integração

Somos uma universidade *multicampi*. Nesse sentido, o princípio da Integração é amplo e necessário para o crescimento e o aprimoramento da Universidade. A integração facilita o princípio de transparência e é responsável pelo acompanhamento dos processos administrativos de modo a envolver os segmentos internos e externos, garantindo políticas de inclusão acadêmica, científica e cultural para a comunidade acadêmica ufersiana dos *campi* Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros e também da sociedade.

IV. Gestão Democrática

Uma Gestão Democrática envolve não apenas a Transparência, mas também a Participação da comunidade e a Descentralização de ações. Dessa forma, defendemos que todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica devem participar da gestão. Devem ser ouvidos com responsabilidade para contribuir para o crescimento universitário em todas as áreas e em todos os *campi*. Para atender as necessidades e complexidades dos *campi* de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, e de cada Centro serão criadas condições e meios para que cada um discuta e participe das decisões que permitam seu crescimento em todas as áreas.

V. Equidade



#chapa70

A Equidade consiste na observância dos direitos de igualdade, a fim de tornar a gestão justa a todos. Para tanto, as políticas e ações acadêmicas devem seguir este princípio, considerando todas as diferenças presentes na UFRSA.





#chapa70

PROPOSTAS DA GESTÃO
UFERSA: NOVAS CONQUISTAS,
COMPROMISSO E AÇÃO



ufersanovasconquistas

13

#chapa70
#UFERSAnovasconquistas



ENSINO DE GRADUAÇÃO

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

Uma formação de qualidade e que esteja concatenada ao mundo globalizado precisa comprometer-se em formar profissionais capazes de resolver problemas complexos de uma sociedade em constante transformação. Dessa forma, valorizar as diferenças, inovar no ensino, seja ele de graduação ou de pós-graduação é fundamental, pois só assim se terá uma formação interdisciplinar, humanística e com respeito à diversidade cultural.

Destacamos que, quando falamos em inovação, não queremos negar as práticas em desenvolvimento e nem tão pouco situar nossa gestão numa situação de exclusão. Mas, dados os contextos e os desafios pertinentes ao saber-fazer acadêmico universitário na sociedade do século XXI e da UFERSA em particular, atentarmos para os desafios que marcam o cotidiano e enfrentarmos os problemas a ele pertinentes. Nesse sentido, iniciativas inovadoras voltadas aos projetos político-pedagógicos e à didática e aos métodos de ensino dos professores surtem efeitos significativos de superação.

Dessa forma, Reitoria, Centros, Departamentos e Coordenações de Curso precisam cada vez mais pensar em flexibilização da estrutura curricular, não numa perspectiva de redução da importância da formação básica e da presença do docente em sala de aula, mas integrada à pesquisa e à extensão. Precisam pensar a interatividade dos processos de ensino e aprendizagem com maior responsabilidade do estudante na construção do conhecimento de forma autônoma. Pensar a sala de aula também como um espaço virtual, no qual as ferramentas digitais sejam recursos didáticos integrados às atividades dos discentes, fato que nos leva propor melhorias no nosso sistema SIGAA.

AÇÕES:

FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E AUTONOMIA PEDAGÓGICA

- Melhorar a eficiência dos cursos de graduação, estabelecendo



submetas para cada curso em parceria com a CPA e indicadores do MEC, respeitando suas especificidades;

- **Fomentar as práticas e os métodos inovadores de ensino e aprendizagem na UFRSA;**
- **Apoiar a implantação de 20% de carga horária dos cursos presenciais em modalidade a distância, considerando as especificidades de cada curso;**
- **Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na curricularização da Extensão, promover o apoio à atualização dos projetos pedagógicos dos cursos;**
- **Implantar o Núcleo de Formação Docente e o acesso de docentes às atividades de formação pedagógica, para o apoio à introdução de novas metodologias de ensino, inclusive no que se refere à utilização de tecnologias de comunicação e de informação no ensino;**
- **Fortalecer a formação docente e o apoio didático-pedagógico a docentes e discentes, com atualização de práticas de ensino e o uso eficiente das tecnologias educacionais.**

PROGRAMAS E AÇÕES DE QUALIDADE DO ENSINO DA UFRSA

- **Criar política institucional de qualidade de ensino;**
- **Elaborar plano(s) trienal(ais) para os cursos de graduação visando suas melhorias, dentro da política de qualidade de ensino;**
- **Instituir programa com ações, metas e prazos que vise a melhoria dos índices de sucesso da graduação e redução dos índices da retenção e evasão dos cursos;**
- **Estabelecer, no calendário acadêmico, encontros de avaliação e planejamento para o ensino de graduação;**
- **Fortalecer parcerias e convênios com empresas e entidades públicas e privadas com vistas à ampliação da oferta de estágios obrigatórios e não obrigatórios;**
- **Fortalecer ações do GoPro na promoção de palestras sobre Estágio, Empregabilidade e Oportunidade;**
- **Estabelecer estratégias para o desenvolvimento e fortalecimento das licenciaturas mediante criação de Projeto Pedagógico Institucional das**



Licenciaturas da UFRSA;

- Promover feiras das profissões técnicas visando apresentar os cursos oferecidos pela UFRSA;
- Ampliar os programas e as ações de ensino: Monitoria, AAMEG (Ações de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação), Nivelamento (Pré-cálculo, Pré-física, Pré-química, Pré-Algoritmo), *Mentoring*, PET, PIBID e Programa de Residência Pedagógica (RP);
- Ampliar a oferta de bolsas para as Ações de Ensino na Graduação.

AValiação DAS Ações ACADêmicas

- Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação dos componentes curriculares da graduação com docentes e discentes de modo a usar os resultados como indicadores de ações de melhoria do ensino de graduação;
- Expandir o acervo bibliográfico nos formatos físico e digital;
- Investir na melhoria dos laboratórios de ensino e pesquisa para as realizações de ações e práticas relacionadas aos cursos;
- Fomentar a criação e/ou atualização de:
 - a) Manual de coordenação de curso;
 - b) Manual de graduação;
 - c) Manual do curso de graduação;
 - d) Manual de orientações para o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
 - e) Manual para os Programas e Projetos de Ensino;
 - f) Manual de normas gerais de segurança e uso de todos os laboratórios de ensino e pesquisa.
- Criar espaços didáticos compartilhados tendo em vista a promoção de metodologias ativas de aprendizagem;
- Aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento dos egressos.



AÇÕES INCLUSIVAS

- **Ampliar ações pedagógicas, recursos didáticos, formações e tecnologias assistivas para a comunidade ufersiana com deficiência;**
- **Criar Programa de Bolsas e Ações Inclusivas com e para a comunidade ufersiana com deficiência;**
- **Aperfeiçoar os sites e informações, tornando-os mais acessíveis e inclusivos às pessoas com deficiência visual e surdez;**
- **Promover mais formações para docentes e técnico-administrativos em educação;**
- **Ampliar o quantitativo de profissionais para o trabalho de acessibilidade como: leitores, descritores, tradutores intérpretes de Libras, brailistas e guias-intérpretes;**
- **Refinar a acessibilidade arquitetônica da UFERSA;**
- **Fomentar parcerias com centros e/ou instituições de estudos especializados em inclusão no ensino, na pesquisa, extensão e gestão.**



ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

Na pós-graduação, a UFERSA ocupa posição de destaque no cenário regional, nacional e internacional. Ao atender a região do semiárido, os programas de pós-graduação proporcionam, aos discentes, uma formação profissional que levam em conta as expectativas e os desafios de futuro. Desse modo, as conquistas já obtidas são o ponto de partida de um trabalho de aperfeiçoamento continuado de **NOVAS CONQUISTAS, COMPROMISSO E AÇÕES**.

Para assegurar a melhoria da qualidade desses programas, as ações propostas neste Plano de Gestão visam não apenas prosseguir com o acompanhamento direto e criterioso dos programas em consolidação, mas também com aqueles já consolidados, estabelecendo políticas para manter e/ou ampliar os programas de excelência.

É notório que, na UFERSA, grande parte da pesquisa é realizada no contexto dos programas de pós-graduação. Nesse sentido, incrementar a promoção da associação entre pesquisa e pós-graduação é fundamental. Evidentemente que há o incentivo institucional do estudante de graduação na pesquisa, através do programa institucional de iniciação científica, mas envolvê-los numa teia de relação científica maior é fundamental, uma vez que a pesquisa estimula uma formação criativa e inovadora.

Da mesma forma, estimular o desenvolvimento de projetos de inovação, tanto na pesquisa tecnológica, envolvendo parcerias com as agências de fomento e, também, com o setor produtivo, quanto na pesquisa que possibilita maior aproximação com a sociedade, por meio do estabelecimento de políticas públicas é de fundamental relevância para a superação de problemas da sociedade semiárida. Diante de um mercado amplamente competitivo e, frente às novas tecnologias, a produção de conhecimento exige muito do profissional, além de seu conhecimento teórico. Portanto, é necessária a interação do profissional com a sociedade para uma análise crítica, reflexiva, criativa e atuante para propiciar um cenário competente.



Através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a UFERSA tem promovido e apoiado a geração da propriedade intelectual do conhecimento. Essa produção tem contribuído significativamente para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região do semiárido. No entanto, o estímulo à formação de grupos e projetos que desenvolvam tecnologias inovadoras deve ser ampliado com uma política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na UFERSA.

Tudo isso cria um ambiente onde se é possível inovar. O estímulo ao empreendedorismo está inserido nos cursos de graduação e nas ações que favoreçam a capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos. Neste sentido, a UFERSA tem fortalecido a integração com órgãos do governo, setor produtivo e sociedade, por meio do desenvolvimento da ciência, inovação, tecnologia e empreendedorismo. Tem investido e apoiado a captação de recursos, bem como o fomento ao desenvolvimento de ações junto às incubadoras.

Para a sociedade, a Universidade tem papel de destaque na geração da pesquisa visto que é o local tradicional da produção do conhecimento, seja ele na área das ciências humanas, exatas e aplicadas, tecnológicas ou da saúde. No entanto, a comunicação da produção da pesquisa na Universidade ainda é fortemente influenciada pelo modelo tradicional de comunicação científica cujo produto, o artigo científico, ainda está para ser publicado prioritariamente em um periódico impresso. Dessa forma, de modo a estimular uma mudança de cultura, a política de pesquisa a ser implantada com base na proposição para uma gestão que almeja novas conquistas, compromissos e ações terá como primeira finalidade possibilitar que os discentes, técnico-administrativos e docentes pesquisadores da UFERSA, além utilizarem o artigo científico impresso como produto de comunicação da pesquisa, possam utilizar ferramentas modernas de comunicação disponíveis na internet, a exemplo de blogs, softwares, sistemas de visualização de dados, fluxos de trabalho, entre outros, já que estes produtos contribuem para a comunicação de resultados da pesquisa de modo muito célere e têm sido mundialmente utilizados por pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento.

Em segundo lugar, deverá proporcionar uma mudança de cultura de pesquisa na instituição, por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; da valorização dos projetos interdisciplinares; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; do estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; da



#chapa70

constante busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão, da ampliação da internacionalização; e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

Assim, considerando a UFERSA como instituição voltada a desenvolver e divulgar a investigação científica como forma de contribuir com a resolução de problemas sociais e de geração de tecnologias e de inovação e, por entender que a atividade de pesquisa é o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural propomos:

AÇÕES:

FORTALECER SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Fortalecer o sistema de pós-graduação estabelecendo estratégias e metas para elevar os conceitos dos programas;
- Ampliar parcerias/convênios com instituições, buscando fortalecer os programas de pós-graduação da UFERSA no cenário nacional e internacional;
- Estimular a participação e interação de servidores da UFERSA na proposição de programas de pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu intercampi*, interunidades e interinstituições;
- Incentivar a reformulação dos programas de pós-graduação visando a produção de conhecimento em prol do desenvolvimento regional;
- Fortalecer a infraestrutura dos programas de pós-graduação da UFERSA;
- Ampliar e avaliar as políticas de incentivo e apoio à publicação;
- Implantar uma política editorial de divulgação da produção do Ensino, Pesquisa e Extensão, com ênfase na criação de periódicos especializados e fortalecimento dos já existentes, promovendo, também, a prática de feiras periódicas de livros da Edufersa.



PESQUISA E INOVAÇÃO

- **Estruturar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, a fim de permitir que possam estabelecer alianças e estratégias com o ambiente produtivo local, regional e nacional, visando o desenvolvimento de tecnologias e inovação, especialmente de interesses regionais;**
- **Instituir programas de pesquisa multicampi que promovam o desenvolvimento de áreas do conhecimento de forma ampla e de maneira a proporcionar o fortalecimento de linhas de pesquisas e ampliação do número de programas de pós-graduação;**
- **Estimular o empreendedorismo acadêmico nos cursos de graduação e de pós-graduação com base em modelos de gestão que envolvam a formação de parcerias com entidades públicas e privadas de forma a fomentar o desenvolvimento de extensão tecnológica e da prestação de serviços técnicos;**
- **Oferecer estrutura laboratorial especializada com a finalidade de consolidar e fortalecer grupos de pesquisas capazes de promoverem a nucleação da pesquisa na Universidade e, com isso, apoiarem pesquisas teóricas puras que gerem impacto científico em áreas específicas proporcionando novas formas de pensar;**
- **Ampliar o número de discentes de graduação envolvidos em atividades de pesquisa e de extensão, por meio de editais de fomento financiados com recursos internos e externos;**
- **Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências, por meio de projetos interdisciplinares;**
- **Adotar normas e procedimentos capazes de simplificarem a gestão de projetos de modo a estimularem a participação da comunidade acadêmica (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) e de empresas locais no desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação geradas pela UFERSA;**
- **Elaborar planos estratégicos para captação de recursos de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação a curto, médio e longo prazos alinhados às estratégias das empresas locais e a órgãos de fomento de modo a induzir uma cultura de desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas estratégicas de negócios da cadeia de empresas locais;**



#chapa70

- Estabelecer planos de pesquisa que possam viabilizar o equilíbrio entre a pesquisa básica e a aplicada, visando fortalecer a posição da UFERSA como pólo de referência da pesquisa na região;
- Fortalecer e aprimorar os programas institucionais de apoio à pesquisa de maneira a possibilitarem que por meio de parcerias, acordos e convênios sejam inseridos no processo de geração de tecnologias e inovação, entidades associativas, cooperativas, movimentos sociais e o setor produtivo local e, conseqüentemente, permitirem a difusão e a divulgação de tecnologias sociais e assistivas;
- Estimular a criação de periódicos na UFERSA e, adicionalmente, incrementar políticas de indexação desses instrumentos de divulgação científica em bases de dados;
- Criar um hub de inovação (ambientes em que se concentram *startups*, investidores e empresas com alto poder de crescimento), com o intuito de promover e gerar propostas e produtos de viés tecnológico;
- Estimular pedidos de registros de: patentes, programas de computador, marcas; e concessões de cartas-patente apoiando financeiramente por meio de edital interno;
- Incentivar a introdução de componentes curriculares relacionadas ao desenvolvimento de cultura voltada à geração de tecnologias, inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Melhorar a infraestrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica incentivando a geração de novos produtos de inovação, a fim de garantir que a tecnologia gerada no âmbito da Universidade seja transferida ao setor produtivo regional e à sociedade em geral;
- Apoiar eventos científicos de inovação tecnológica, em cada campi, envolvendo profissionais que possam promover à integração da comunidade ufersiana, local e regional considerando aspectos como a manutenção do patrimônio artístico, cultural, ético e social da comunidade ufersiana e da comunidade do entorno dos diferentes *campi*.

ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES DE EMPREENDEDORISMO

- Fortalecer a Central de Empresas Juniores para apoio das iniciativas juniores;
- Fortalecer as Empresas Juniores (EJ), com a disponibilização de espaço





físico e fornecimento de infraestrutura para o desenvolvimento empreendedor e vocações locais;

- Fortalecer e estimular a cultura das Empresas Juniores nos *campi*;
- Fortalecer as incubadoras, promovendo capacitações e qualificações voltadas à formação administrativa de empresas;
- Implementar ações de incentivo que contemplem projetos de criatividade, inovação e empreendedorismo;
- Criar uma coordenadoria de empreendedorismo.

EXPANSÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

- Adequar o portal eletrônico da UFERSA a outros idiomas, de modo a dar visibilidade internacional à instituição e divulgar oportunidades;
- Ampliar as condições da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) visando aumentar e fortalecer as cooperações internacionais;
- Estabelecer acordos de cooperação para proporcionar a dupla titulação na graduação e a cotutela na pós-graduação;
- Estimular ações junto a órgãos de fomento para consolidar as ações de internacionalização, de modo a ampliar o número de pesquisadores visitantes estrangeiros e de missões no exterior, de servidores e discentes da UFERSA;
- Fortalecer os programas e ações de capacitação linguística para discentes, técnico-administrativos em educação e docentes, ampliando as atividades do Centro de Línguas do Semiárido (CELIS), visando ampliar a internacionalização e o número de publicações internacionais;
- Fortalecer a mobilidade internacional para discentes de graduação e pós-graduação;
- Ampliar os recursos para publicação dos editais de pesquisa de modo a fortalecer a internacionalização, seja por meio de tradução de artigos, publicação, eventos e mobilidade internacionais;
- Estimular a oferta de componentes curriculares optativos em línguas estrangeiras nos cursos de graduação e de pós-graduação, como mudança de paradigma para fortalecer o processo de



#chapa70

internacionalização;

- **Criar um programa interno de intercâmbio internacional para estudantes e servidores da UFRSA.**





EXTENSÃO E CULTURA

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

A Extensão Universitária é uma forma de integração/aproximação da universidade em que a visibilidade e o reconhecimento da instituição se fazem regional, nacional e até internacionalmente, além de ser a dimensão em que é possível oferecer, de forma mais imediata, um retorno à sociedade do que se produz.

Centrada na concepção de que a extensão se faz com a sociedade por meio de programas e projetos mediante uma interação dialógica, troca de saberes e valorização de outras formas de conhecimento, nossa gestão impulsionará o número de projetos e programas, buscando reforçar o compromisso social da UFERSA. Nesse sentido, é importante a adequação de atividades curriculares de extensão nos cursos de graduação, de tal forma que possa proporcionar aos discentes um ambiente profissional de integração com a comunidade.

A distribuição geográfica da UFERSA no Rio Grande do Norte é uma situação favorável na resolução de problemáticas sociais. Obviamente, isso não pode e nem deve ser confundido com assistencialismo ou ações sem caráter educativo, uma vez que não cabe à universidade substituir funções de responsabilidade do Estado, mas deve ser encarado como um desafio em que a autonomia e a busca constante pela resolução dos problemas da sociedade sejam atendidos.

Com relação à cultura, precisamos reconhecer a diversidade cultural do Rio Grande do Norte e do Semiárido, buscando incentivar práticas de formação em arte e cultura por meio de grupos enquanto parte integrante da formação dos estudantes.

AÇÕES:

AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- Ampliar a interação das ações institucionais com a sociedade e parcerias com entidades/empresas, órgãos públicos locais e da região em cada campus;



#chapa70

- **Difundir a concepção e conceitos de extensão universitária estabelecidos na Política Nacional de Extensão Universitária junto à comunidade acadêmica e sociedade, através de programas e projetos;**
- **Incluir as atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em no mínimo 10% de suas cargas horárias, em consonância com o Plano Nacional de Educação;**
- **Estimular projetos e programas que promovam a educação para a sustentabilidade local e regional;**
- **Estimular a produção de tecnologias sociais a partir do ensino e da pesquisa mediante as demandas identificadas com a sociedade semiárida;**
- **Fortalecer e valorizar a produção do conhecimento por meio da extensão e da cultura, valorizando o talento de discentes e servidores, articulando-a ao ensino e à pesquisa;**
- **Ampliar e fortalecer as unidades suplementares de todos os Centros que visam contribuir com os processos de ensino, pesquisa e extensão e atendimento à comunidade externa com seus programas e projetos;**
- **Promover os mecanismos formais e legais entre a UFERSA e Governo do Rio Grande do Norte com vistas a interação entre a Escola Estadual Francisco Martins de Souza e a UFERSA, buscando fortalecer práticas e projetos das licenciaturas e/ou de demais cursos da instituição que têm na educação básica práticas pedagógicas, de pesquisa e/ou extensão, fortalecendo a educação básica e a formação acadêmico-universitária;**
- **Criar ações para captação de recursos governamentais e de instituições de fomento à cultura e artes em cada campus;**
- **Promover diálogos e parcerias com as manifestações e instituições artístico-culturais dos municípios de cada campus, com o intuito de fortalecer a arte e a cultura locais;**
- **Criar e aperfeiçoar espaços de convivência, com vistas a fomentar a difusão e a formação artística e cultural nos campi;**
- **Organizar calendário anual de atividades artístico-culturais nos campi de modo a fortalecer os grupos de arte e cultura da instituição;**
- **Ampliar as ações de extensão junto às comunidades quilombolas, assentadas e ribeirinhas.**



#chapa70

- **Apoiar projetos extracurriculares da Universidade formado por alunos de engenharia, que visam projetar, desenvolver e construir protótipos com o intuito de participar de competições, desenvolver o trabalho em equipe e difundir o intercâmbio de técnicas e conhecimentos teóricos e práticos.**





PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

Nas últimas décadas, várias ações afirmativas de redução das desigualdades sociais, étnico-raciais, históricas e educacionais vêm sendo implementadas, não apenas na UFERSA, mas nas diversas instituições de ensino superior brasileiras. No entanto, dado o atual cenário político-econômico, programas de inclusão e permanência estudantil requerem lutas constantes por suas ampliações frente aos macros desafios e compromissos sociais da universidade pública.

Desde 2014, a partir da Decisão CONSUNI/UFERSA Nº 151/2013, de 22/10/2013 que reserva, a partir do ano letivo de 2014, 50% das vagas dos cursos de graduação, com entrada por meio do SiSU, para cumprimento do que estabelece a Lei Nº12.711, de 29 de agosto de 2012, a UFERSA vem promovendo ações de inclusão por meio de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública, o que faz com que, nos dias atuais, uma grande parcela de estudantes que ingressam na instituição seja oriunda de escolas públicas e de famílias com renda per capita de até 1,5 salário mínimo. Esse perfil de vulnerabilidade socioeconômica, acentuado pelo contexto de contingenciamento e redução de recursos financeiros, exige a implementação de ações afirmativas que possibilitem ao estudante permanência na instituição e logo, pois, sua formação.

Por essa razão, é preciso estabelecer e ampliar as ações integradas que incluam auxílios socioeconômicos e novas estratégias pedagógicas na perspectiva de contemplar os diversos ingressantes da sociedade e possa também levá-los a se tornarem sujeitos emancipados. Assim, criaremos com a PROGRAD e PROAE uma comissão permanente que trate da permanência estudantil, com ações voltadas ao planejamento, elaboração de estratégias, acompanhamento e avaliação de políticas, programas e ações que promovam a igualdade e permanência estudantil na UFERSA visando, além disso, estabelecer metas que contribuam para a redução da retenção e evasão. É um desafio e um compromisso da nossa gestão a busca pela consolidação da política de permanência estudantil na UFERSA.



AÇÕES:

ASSISTÊNCIA À SAÚDE E BEM-ESTAR DOS RESIDENTES

- **Firmar parceria com a Secretaria de Saúde nos municípios onde estão os *campi* para promover ações junto aos estudantes, principalmente, aqueles vinculados ao Programa Institucional de Permanência;**
- **Lutar por mais vagas de Psicólogo e Assistente Social para atenderem a demanda crescente de discentes;**
- **Criar um cronograma, dentro do semestre letivo, de rodas de conversas usando os serviços especializados (psicologia, serviço social, nutrição, esportivo, médico e dentista) para os discentes da moradia estudantil;**
- **Desenvolver ações e estratégias com vistas à promoção da saúde mental dos estudantes da graduação e pós-graduação;**
- **Melhorar a infraestrutura dos *campi*, considerando fatores de sustentabilidade, segurança, mobilidade e permanência estudantil.**

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- **Promover trabalho conjunto entre PROGRAD e PROAE, buscando implementar a política de permanência estudantil, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;**
- **Avaliar e aprimorar os critérios de seleção de estudantes para a concessão de auxílios.**

ESPAÇOS DE VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- **Ampliar os espaços físicos de estudo, vivência, descanso e estadia para discentes, com acesso à internet, de forma a garantir a permanência e vivência na Universidade;**
- **Promover melhorias da vivência coletiva nas Residências Universitárias;**
- **Criar espaços de vivência e de integração para discentes (Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes e Empresas Juniores).**



RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

- Melhorar o acesso e o atendimento nos restaurantes universitários de cada campus;
- Buscar alternativas para preços acessíveis das refeições e lanches na UFERSA;
- Buscar alternativas para que os(as) residentes universitários(as) e discentes socialmente vulneráveis desfrutem de café da manhã, diariamente, no Restaurante Universitário de cada campus.

APOIO AO ESPORTE, AO LAZER, À CULTURA E AOS EVENTOS

- Ampliar os espaços e as práticas desportivas nos *campi*, a partir da adequação de ambientes no ginásio poliesportivo e a construção de quadra de areia para futebol, vôlei e outros esportes;
- Criar espaços ao ar livre para práticas de atividades físicas;
- Fomentar as atividades de integração entre os discentes (atividades esportivas, culturais, acadêmicas, etc);
- Fortalecer as práticas esportivas para competições locais, *intercampi* e nacionais;
- Ampliar o apoio à participação em competições esportivas, seja de forma individual ou em equipes.
- Fortalecer o Congresso dos Estudantes da UFERSA (CONE);
- Ampliar o apoio à participação de discente em eventos/congressos científicos locais, regionais e nacionais;
- Ampliar o apoio à participação de equipes em competições científicas, extensionistas e tecnológicas.

GESTÃO ESTUDANTIL

- Apoiar e fortalecer relações institucionais com as representações estudantis (Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes);
- Estimular a participação dos discentes em processos e avaliações de



#chapa70

ações e tomadas de decisões relacionadas às ações estudantis.





GESTÃO E PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVOS

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

Num contexto de crises, nossas propostas para o planejamento e gestão administrativos serão de muito rigor nos gastos, na otimização e transparência dos procedimentos, na desburocratização e na busca constante pela ampliação das receitas. Para tanto, o planejamento estratégico para ações de curto e médio prazos serão fundamentais, além do pensar constantemente nos impactos a longo prazo quanto às nossas tomadas de decisões.

A Modernização administrativa representa na atualidade um dos grandes desafios das organizações e para que esse processo seja instalado é preciso que as pessoas que compõem a estrutura de governança organizacional estejam dispostas a instituir medidas capazes de propiciar aos usuários e cidadãos celeridade às suas necessidades o que efetivamente só pode se consolidar se observadas questões que promovam a automação de processos, a instituição de sistemas de tramitação eletrônica e digital, descentralização dos processos decisórios, por meio de normas administrativas e acadêmicas, entre outros.

Será sempre uma constante de nossa gestão o desenvolvimento de ações que levem à eficiência e transparência da gestão orçamentária, financeira, administrativa, de pessoas, de comunicação, dos processos. Para tanto, precisamos informatizar melhor procedimentos e aperfeiçoar mais nossos sistemas SIG-UFERSA com vistas à governança e exigências de que a prática administrativa inovadora necessitam.

A governança pública é um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle que devem ser utilizados para avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Decreto 9203/2017). Ainda são observados os princípios básicos da governança que fundamentam a construção de ações e práticas que devem ser respeitadas para que a Gestão Pública tenha horizonte e caminhos pelos quais devemos trilhar cumprindo as suas etapas com eficiência nos procedimentos. Em suma, a governança está associada à inovação e eficiência dos processos e serviços prestados à comunidade/sociedade. Isso significa



elaborar ações e medidas proativas com base na capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, prestação de contas, responsabilidade e transparência.

Partindo dos pressupostos supracitados, a inovação tem sido adotada na UFERSA, em seus últimos anos, como pressuposto de uma garantia da Governança tendo em vista o fortalecimento da transparência da gestão pública na UFERSA. As ações têm sido direcionadas para a sociedade com soluções inovadoras e promovendo a simplificação e modernização da administração pública, garantindo a credibilidade almejada. Este processo já em curso na gestão, se consolidará com mais incentivo às ações de mapeamento de processos, política de gestão de riscos, aumento da transparência, consolidação da política de integridade e, sobretudo, com o aprimoramento dos sistemas de gestão e de planejamento.

Neste sentido, com a finalidade de atendermos as nossas necessidades, devemos redimensionar estruturas relevantes da UFERSA no sentido de tornarmos a gestão sempre inovadora tornando-a mais célere nos processos fundamentais para o bom andamento das ações.

AÇÕES:

GOVERNANÇA, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E INFRAESTRUTURA

- Desenvolver uma gestão com base no atendimento à demandas, mas considerando aspectos como: descentralização, planejamento orçamentário e prioridades institucionais integrantes do planejamento estratégico;
- Promover o contínuo desenvolvimento da estrutura de Governança da UFERSA, aprimorando os sistemas de planejamento e de decisões estratégicas, de transparência, de gestão de riscos, de integridade e de prestação de contas à sociedade;
- Melhorar os índices de governança da Universidade com base na: descentralização de processos decisórios; no aprimoramento e avanço do mapeamento dos processos administrativos; na desburocratização de procedimentos; na automatização e tramitação eletrônica de documentos; na incorporação da gestão de riscos na prática institucional e na transparência e integridade;
- Aprimorar as políticas de tecnologia de informação envolvendo o amplo diálogo de seus atores, buscando investir na SUTIC e fortalece-la, a fim



#chapa70

de garantir governança, segurança, alinhamento de ações, economicidade e integração do conhecimento;

- **Aumentar o nível de Governança de Tecnologia da Informação (TI) na UFERSA, mantendo as ações de TI totalmente alinhadas ao PDI, às estratégias e ações nas quais a aplicação da TI apoie os resultados organizacionais planejados;**
- **Melhorar a estrutura organizacional e os processos internos da SUTIC de forma a garantir um melhor atendimento à universidade;**
- **Promover a melhoria dos serviços e processos da universidade, através do desenvolvimento de novas soluções de TI e aprimoramento dos serviços de TI existentes;**
- **Manter a política de busca continuada de recursos extraorçamentários visando ao contínuo processo de modernização da infraestrutura da Universidade;**
- **Priorizar dentre as ações de melhoria da infraestrutura as ações/metasp previstas no Plano de Logística Sustentável da UFERSA, de forma a dar cumprimento às suas metas anuais;**
- **Aperfeiçoar a matriz de descentralização de recursos orçamentários da UFERSA;**
- **Atualizar as normas de relacionamento entre UFERSA e fundação de apoio de modo a permitir o avanço de parceria institucional em conformidade com a legislação de fundos de patrimoniais e inovação;**
- **Consolidar a política/ações de acessibilidade da UFERSA, com especial atenção aos prédios mais antigos, uma vez que os projetos não incorporaram tais conceitos;**
- **Realizar diagnóstico situacional nos laboratórios de ensino e pesquisa da UFERSA, a fim de implantar um programa de revitalização destes a curto, médio e longo prazos, como forma de melhorar os índices acadêmicos dos cursos de graduação;**
- **Elaborar Planejamento Estratégico da Universidade com a participação da comunidade acadêmica;**
- **Instituir, nas Unidades Administrativas (Pró-Reitorias, Superintendências e Centros), plano de gestão e elaboração de seus regimentos internos;**



#chapa70

- **Desenvolver ações estratégicas mediante os planos de gestão e planos ação anuais das Unidades Administrativas;**
- **Instituir, nas Coordenações de Curso, plano de ação;**
- **Customizar os SIGs-UFERSA com vistas a qualificar o processo de matrículas dos ingressantes;**
- **Customizar os SIGs-UFERSA com vistas a qualificar o processo de progressão e promoção dos servidores;**
- **Fortalecer a ouvidoria como um canal de comunicação interna e externa a UFERSA e mantê-la autônoma;**
- **Criar sistema/armazenamento de documentos relacionados aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como relacionados às chefias, coordenações e direções de centro;**
- **Implantar o Portal de Processos, apoiado em modelos de conformidade e padronização, com vista a desenvolver um repositório institucional para disseminação e preservação do conhecimento organizacional da UFERSA, bem como para a melhoria contínua dos seus processos e modernização da governança;**
- **Criar o Programa "Reitoria nos Campi";**
- **Fortalecer as coordenadorias de apoio às direções dos *campi* fora da Sede;**
- **Instituir critérios para avaliação dos serviços prestados pela UFERSA à sociedade;**
- **Viabilizar o uso do sistema de vídeoconferência entre os setores da UFERSA e os *campi*;**
- **Ampliar o serviço de transporte da UFERSA, através de contrato de locação para veículos de passeio e veículos de transporte coletivo;**
- **Garantir a consulta à comunidade ufersiana para escolha dos(as) diretores de *campus* e de Centro, além de garantir mandato de quatro anos;**
- **Revitalizar áreas verdes como ambientes de vivência para a comunidade em todos os *campi* da UFERSA;**
- **Avaliar os espaços de trabalho para a sua melhoria, quanto à acessibilidade, à ergonomia, aos equipamentos de proteção individual**



ou coletiva;

- Instituir programa para melhoria dos indicadores de avaliação (TCU, FORPLAD e outros);
- Instituir o Título "Amigo da UFERSA", destinado a valorizar o relacionamento da sociedade com a Universidade;
- Fortalecer o NEaD quanto à assessoria, ao incentivo e à consultoria técnica e pedagógica sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), para o desenvolvimento de ações educacionais na graduação, na pós-graduação e na extensão;
- Lutar junto ao MEC por recursos de custeio e investimentos para o NeaD, a fim de possibilitar a implantação, a manutenção e o desenvolvimento de ações educacionais na graduação, na pós-graduação e na extensão.

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

- Observar o princípio da sustentabilidade ambiental, reduzindo a tramitação de processos, de requisições e outros documentos na forma física;
- Fomentar campanhas de sensibilização e a prática de ações sustentáveis em todos os *campi* da UFERSA;
- Fortalecer a coleta seletiva e ampliar as ações na gestão integrada dos resíduos gerados na instituição;
- Fomentar ações para o tratamento das áreas urbanizadas no sentido da revitalização e ampliação da arborização dos *campi*;
- Promover ações voltadas à conscientização para evitar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários;
- Redimensionar as ações de responsabilidade ambiental previstas no Plano de Logística Sustentável, de modo a garantir a estreita articulação entre as atividades administrativas e as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de contribuir para a solução de problemáticas socioambientais e para a construção de uma sociedade sustentável;



- Apoiar projetos *multicampi* voltados a melhorar as ações de sustentabilidade no âmbito da UFERSA, a exemplo da redução do consumo de energia elétrica;
- Ampliar o parque fotovoltaico da UFERSA.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Criar ferramentas para monitoramento e avaliação dos planos de gestão da UFERSA, sejam eles voltados ao desenvolvimento de políticas acadêmicas ou administrativas, de forma a permitir o efetivo acompanhamento da evolução de índices de avaliação, pela comunidade ufersiana;
- Revisar os instrumentos e critérios de avaliações internas realizadas pelos discentes e docentes;
- Discutir com os gestores os resultados dos processos de avaliação;
- Descrever e consolidar as ações para avaliações externas dos cursos;
- Definir ações (pré e pós) de aproximação dos gestores com estudantes e docentes envolvidos na avaliação externa dos cursos;
- Utilizar os resultados das avaliações internas e externas no planejamento dos cursos e no desenvolvimento e reordenação das ações acadêmico-administrativas da Instituição;
- Aperfeiçoar os instrumentos de monitoramento do modelo de avaliação institucional;
- Monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas no PDI;
- Monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas no plano de gestão das unidades acadêmicas e nos planos de ações das coordenações de curso;
- Promover ações para sensibilização da importância do acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade;
- Fomentar ações que veiculem a sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação institucional utilizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E O ESTADO

- **Consolidar a Política de Comunicação da UFERSA, de forma a dar mais transparência às ações da Universidade;**
- **Implantar Catálogo de Serviços da UFERSA, integrando os diferentes serviços oferecidos pela instituição em uma única plataforma de modo a facilitar o acesso à comunidade universitária e à sociedade semiárida;**
- **Estabelecer cooperações públicas ou privadas para viabilizar o gerenciamento das atividades do Espaço de Arte, Ciência e Cultura;**
- **Promover interação com outras entidades no sentido de assessorar órgãos governamentais na elaboração de políticas públicas;**
- **Promover o diálogo e assessorar estudos das potencialidades da região onde a UFERSA está inserida;**
- **Criar e implantar um plano de Marketing Institucional, em parceria com a Assessoria de Comunicação para fortalecer a “imagem” da UFERSA;**
- **Garantir a produção de materiais de divulgação institucional em línguas estrangeiras;**
- **Estimular os programas de pós-graduação a divulgarem seus editais junto a pesquisadores e instituições estrangeiras;**
- **Fortalecer a comunicação entre os diversos setores administrativos;**
- **Instituir um canal de comunicação entre as Pró-Reitorias e servidores de modo a manter a comunidade informada sobre a edição de legislações e normas, sejam elas de caráter administrativo ou acadêmico;**
- **Expandir e fortalecer o diálogo estabelecido entre gestão e entidades de representação dos servidores;**
- **Criar canal institucional de comunicação discente, através do qual o DCE possa se comunicar com todos/as os discentes.**



POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

CONTEXTO E DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

As pessoas representam a parcela da Universidade com expertise para o desenvolvimento das políticas a serem implantadas e, por isso, precisam estar motivadas para desempenharem suas funções. Este processo de motivação deve ser continuado e só se consolida por meio de ações que promovam a integração entre pessoas e setores, disponibilização de ambiente de trabalho saudável e de qualidade capaz de permitir que se sintam acolhidas e dispostas a estabelecer relações interpessoais de trabalho e de qualidade de vida laboral. Dessa forma, elas considerar-se-ão parte do processo, pois atuarão como ativadores dos procedimentos, parceiras da gestão e objetivamente se sentirão humanizadas, competitivas e especialmente colaboradoras ou parte do processo de evolução da Universidade.

O sucesso de uma organização depende do sentimento de pertencimento das pessoas envolvidas. O reconhecimento e a valorização das pessoas que atuam na UFERSA são fatores decisivos para a gestão. A prática de valorização das pessoas proporciona atração e retenção de bons profissionais na instituição. Isso, somada à maior quantidade de pessoas qualificadas e motivadas gerará reflexos extremamente positivos nos indicadores institucionais.

Servidores satisfeitos são sinônimos de pessoas integradas com o trabalho e, principalmente, com a instituição. Em condições favoráveis, o colaborador sente-se envolvido, motivado e melhor conhece seus objetivos, estando consciente de que fazer o melhor em suas atividades trará bons resultados a todos.

Dar autonomia, criar oportunidades de aprendizado, desenvolver as potencialidades e reconhecer o bom desempenho são os caminhos naturais para a valorização das pessoas. A constante aprendizagem e a renovação do conhecimento traz ao servidor bem-estar, satisfação pessoal e pode ser considerado um dos grandes fatores motivacionais que provocam melhorias no seu ambiente de trabalho. Assim, nessa perspectiva, propomos as seguintes ações:



AÇÕES:

- **Instituir Política de Formação de Gestores, que estabeleça diretrizes, eixos temáticos prioritários, bem como competências transversais a serem desenvolvidas pelos Gestores;**
- **Revisar e adequar o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos em educação da UFRSA, inclusive ampliando os investimentos para sua execução;**
- **Instituir um Plano de Capacitação de técnico-administrativos em educação ligados aos laboratórios de ensino e de pesquisa da UFRSA, visando à valorização dos servidores e à melhoria do ensino e da pesquisa;**
- **Estimular a capacitação de pessoas com vistas ao conhecimento de ações de incubação, empreendedurismo, inovação e empresas juniores;**
- **Garantir recursos orçamentários visando a execução da política e do programa de qualidade de vida no trabalho na UFRSA;**
- **Fomentar, com base na política e programa de qualidade de vida no trabalho na UFRSA, ações objetivando a melhoria do bem-estar físico, mental, interacional e social da comunidade universitária;**
- **Promover o dimensionamento das necessidades de pessoal;**
- **Promover a capacitação continuada de servidores visando à adequada execução da Política de Gestão de Riscos e o Plano de Integridade da UFRSA, dada a complexidade e dinâmica da legislação pertinente;**
- **Fomentar ações que promovam os princípios de integridade no serviço público proporcionando o respeito mútuo no ambiente de trabalho;**
- **Melhorar a ambientação e oferecer melhores condições de trabalho e pesquisa para os servidores;**
- **Ampliar treinamentos para docentes e técnico-administrativos em educação que atuam na gestão acadêmica, de modo a garantir o**



#chapa70

contínuo melhoramento das atividades administrativas de caráter acadêmico;

- **Estimular e fortalecer a qualificação, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, de servidores através do Plano Anual de Qualificação, priorizando parcerias com programas MINTER e DINTER;**
- **Apoiar a participação de servidores técnico-administrativos em educação em projetos de pesquisas e extensão;**
- **Instituir política de alocação de códigos de vagas para servidores, em discussão com a comunidade, visando uma distribuição justa e eficiente, tendo em vista a efetivação das políticas acadêmicas e administrativas;**
- **Fortalecer o Centro de Referência em Direitos Humanos da UFERSA e instituir a Política de Direitos Humanos na Instituição, criando condições para que as normativas se transformem em atitudes e ações concretas com impactos positivos dos direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando sua classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar as pessoas no âmbito da UFERSA.**